

## AMBIENTE

Steve Richards/CI/Divulgação

### Mais de 700 espécies sem áreas protegidas

Mais de 700 espécies ameaçadas de extinção no mundo não têm seu hábitat protegido por unidades de conservação, segundo estudo divulgado ontem no Congresso Mundial de Parques em Durban, na África do Sul. O levantamento, realizado pela organização não-governamental Conservation International (CI), resulta do cruzamento do mapa mundial de unidades de preservação com as áreas de ocorrência de mais de 11 mil espécies ameaçadas de pássaros, mamíferos e anfíbios.

O resultado mostra que a quantidade de áreas protegidas está muito aquém do necessário para a preservação de diver-



O sapo *L. wapogaenisi*: ameaçado e sem proteção

sas espécies. Segundo o estudo, 233 espécies ameaçadas de aves, 140 de mamíferos e 346 de anfíbios, como o sapo *Litoria wapogaenisi*, da Nova Guiné, sobrevivem em áreas totalmente desprovidas de proteção. Em outras centenas de casos, as unidades de conservação são consi-

os governadores da Amazônia, Eduardo Braga, do Amapá, Antônio Góes, e do Acre, Jorge Viana, foram homenageados pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF) pela criação de novas unidades de conservação em seus Estados. **(Herton Escobar e Liana John)**

deradas pequenas demais para garantir a sobrevivência dos animais. O estudo foi realizado em parceria com União pela Conservação da Natureza (IUCN) e centenas de cientistas.

Ainda ontem, durante o congresso,